

1 ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-
2 GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP DE
3 2009. Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e nove, instalou-se a 1ª Reunião Extraordinária da
4 Assembléia Geral da AGEVAP, na sede da AGEVAP, em Resende-RJ, com a presença dos seguintes
5 membros: de **Minas Gerais** - Poder Público: Prefeitura de Muriaé (Antônio José Francisco representando
6 Lúcia Helena Baldanza); Usuários: FIEMG (Ana Cristina Silveira representando Wagner Soares da Costa),
7 DEMSUR-Muriaé (Maria Aparecida Monteiro), COPASA (Edson Machado Gomes Pinto), CESAMA-Juiz
8 de Fora (Ricardo Pinto representando Rubens Coelho de Melo), Coletivos Muriaense (Felício Lugão), Zona
9 da Mata (Maria Aparecida Vargas), Cat-Leo (Maria Aparecida Vargas representando Manoel Otoni Neiva);
10 Organizações civis: Consórcio do Rio Muriaé (Antônio José Francisco), UNIPAC (Antônio José Francisco
11 representando Lúcia Helena Baldanza), Associação Comercial e Industrial de Muriaé (Felício Brum Lugão);
12 de **São Paulo** - Poder Público: Prefeitura de Tremembé (Laércio Antônio Samone), Prefeitura de São José
13 dos Campos (Luiz Roberto Barretti); Usuários: SABESP (Mário Tinoco), CIESP - São José dos Campos
14 (Ricardo Esper), FIESP (Ricardo Esper representando Marcos André Escada); Organizações civis:
15 Associação de Advogados de São José dos Campos (Andréa Francomano), Fundação Christiano Rosa (Ana
16 Maria de Gouvêa), Vale Verde (Sueleide Prado); UNA nas Águas (Benedito Jorge representando Leesander
17 da Cruz), ABES-SP (Renato Veneziani), Escola de Engenharia de Lorena - USP (Teresa Cristina Brazil de
18 Paiva); do **Rio de Janeiro** - Poder Público: Prefeitura de Barra do Pirai (Madalena Sofia Oliveira), Prefeitura
19 de Barra Mansa (Renine César de Oliveira); Prefeitura de Resende (Fernando César Aleixo); Usuários:
20 AMPAS (Renine César de Oliveira), SAAE-Volta Redonda (Renine César de Oliveira representando Isabel
21 Cristina da Silva), SAAE-Barra Mansa (Renine César de Oliveira), Light Serviços de Eletricidade (Adalésio
22 Guimarães), CEDAE (Mauro Pimentel representando Marcello Barcellos Motta); Organizações civis: ABES-
23 Rio (Mauro Pimentel Furtado), ONG Nosso Vale!Nossa Vida (Vera Lúcia Teixeira), Instituto Ipanema
24 (Ninon Machado), UERJ (Friedrich Herms), Associação Rio-Minas Trem Mineiro (Juarez de Magalhães);
25 dos seguintes **convidados**: Edson Fujita (AGEVAP), Rejane Monteiro Pedra (Instituto do Estado do
26 Ambiente/RJ), Roberto Carneiro (ANA/UNICAMP), Rafael Vargas (Prefeitura de Tremembé/SP); e
27 **justificada a seguinte ausência**: FUNCEC/MG (Georgina Maria Mucci), para tratar da seguinte Ordem do
28 Dia: 1- Leitura e aprovação da ata da reunião de 21/01/09; 2- Aprovação do Edital para Contratação dos
29 Conselheiros da AGEVAP e 3- Assuntos Gerais. **Item 1- Aprovação da ata** - Conferido o quorum, o
30 Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP, Sr. Renine César de Oliveira, abriu a reunião
31 submetendo a ata da reunião do dia 21/01/09 à aprovação dos membros presentes, tendo sido aprovada na
32 íntegra. **Item 2 - Aprovação do Edital para Contratação dos Conselheiros da AGEVAP** - O Presidente
33 do CA propôs alteração da pauta da reunião, suspendendo o Item 2, pois o edital para contratação dos 5
34 (cinco) integrantes do Conselho de Administração da AGEVAP não se faz mais necessário, posto que,
35 segundo comunicou o Presidente aos associados da AGEVAP, o Conselho de Administração, reunido na
36 parte da manhã, propôs que o Estatuto e o Regimento Interno da AGEVAP sofram nova alteração. O
37 Presidente explicou que os Conselheiros identificaram a necessidade de alguns aperfeiçoamentos no
38 Estatuto, como a inclusão da cláusula de transitoriedade, prevendo a transição entre a formação atual do
39 Conselho de Administração e a nova composição, pelo novo formato de apenas cinco membros, de maneira
40 que o CA não seja desativado enquanto se escolhe os novos conselheiros. Foi proposto, também, que sejam
41 incluídas, no Estatuto, as regras para escolha dos Conselheiros; dessa forma não haverá mais necessidade do
42 edital. Os associados da AGEVAP aprovaram essas propostas do Conselho de Administração. O Presidente
43 comunicou que a reunião para aprovar a nova alteração do Estatuto foi marcada para o dia 30 de março,
44 devendo ser feito o registro do mesmo imediatamente após sua aprovação. Os associados que quiserem
45 enviar contribuições para a alteração do Estatuto, devem fazê-lo até dia 20 de março. **Item 3 - Assuntos**
46 **gerais** - O representante da **Associação Rio-Minas Trem Mineiro/RJ**, Sr. Juarez de Magalhães, pediu a
47 palavra para solicitar a confirmação de admissão, na AGEVAP, da entidade que representa. Justificou sua
48 solicitação explicando que a admissão da ARMTM como associada da AGEVAP fora solicitada, mas não se
49 concretizou porque ele não pôde comparecer à reunião de posse dos novos associados, para assinar o termo
50 de adesão. O parecer do departamento jurídico da AGEVAP sobre o seu pleito foi que a ARMTM poderia
51 ser admitida, apesar de expirado o prazo para novas adesões, desde que a Assembléia concordasse. O
52 Presidente do CA submeteu o pleito à Assembléia, que o aprovou. Portanto, a partir da data desta reunião, a
53 Associação Rio-Minas Trem Mineiro/RJ passa a ser associada da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia
54 Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. O Presidente do CA aproveitou para comunicar o desligamento do
55 quadro de associados da AGEVAP, da Votorantim/SP. A empresa solicitou seu desligamento, através de
56 comunicado com data de 6 de fevereiro, no qual informou que continuará como membro apenas do CEIVAP.
57 Em seguida, o Diretor da AGEVAP, Sr. Edson Fujita, fez um informe sobre o **Plano de Contingência** para a
58 bacia do rio Paraíba do Sul, que está sendo discutido com a participação de diversos atores dos três estados

59 da bacia, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, sob a coordenação da Secretaria de Estado de Meio
60 Ambiente do Rio de Janeiro, com a participação, também do CEIVAP, da AGEVAP e da Agência Nacional
61 de Águas – ANA. Disse que a elaboração desse Plano é uma das grandes linhas de ação projetadas a partir do
62 acidente ocorrido em 2008, com o vazamento de 1.800 litros do produto tóxico endosulfan, dissolvidos em 8
63 mil litros de água; o produto foi lançado no rio Pirapetinga, afluente do Paraíba do Sul, no município de
64 Resende/RJ. Esse acidente ocorreu na fábrica de agrotóxicos Servatis, antiga empresa da multinacional
65 BASF que, à beira da falência, foi entregue a seus funcionários. Depois do acidente, a fabricação do
66 endosulfan foi proibida; a Servatis foi multada, mas não tem dinheiro para pagar a multa, conforme informou
67 o Diretor da AGEVAP. O acidente provocou a morte de mais de 200 toneladas de peixes, de Resende até a
68 foz do rio Paraíba, no norte fluminense. O Diretor da AGEVAP informou, ainda, que a outra grande linha de
69 ação para enfrentamento da situação é em nível de Promotoria Pública, para garantir apoio financeiro do
70 Governo aos pescadores. Depois desse acidente, AGEVAP foi convidada pela Secretaria de Meio Ambiente
71 do Rio de Janeiro, a participar de diversas reuniões. Entre as ações já em andamento para reverter o quadro
72 de degradação ambiental decorrente do acidente na Servatis, o Diretor da AGEVAP citou as ações de
73 recuperação da ictifauna, com tentativas de repovoamento do rio, desenvolvidas pela CESP e pelo Projeto
74 Piabanha; e ainda ações integradas da Defesa Civil dos três estados da bacia; o cadastramento das empresas
75 potencialmente de risco, mapeando a região de risco da bacia. Informou, ainda, que a ANA apresentou o
76 Termo de Referência para um Programa de simulação de acidentes na bacia do Paraíba do Sul. Ainda
77 segundo o Diretor, em uma dessas reuniões realizadas no Rio de Janeiro, aventou-se a possibilidade de se
78 abrir uma sala de crise para atender a emergências na bacia, ficando 24 horas no ar, chegando a ser proposto
79 que essa sala de crise fosse instalada na AGEVAP. O Diretor finalizou seu relato dizendo que sua intenção
80 era, também, mostrar como a AGEVAP recebe outras cobranças, outras demandas externas, fora daquilo que
81 é sua atribuição, enquanto órgão gestor de recursos financeiros. E frisou que, mesmo não sendo de sua
82 competência, a AGEVAP tem participado proativamente de todas essas reuniões para as quais tem sido
83 convocada. A representante do Instituto Ipanema/RJ (Sra. Ninon Machado) manifestou sua opinião sobre o
84 assunto exposto, dizendo que a bacia do Paraíba do Sul precisa é de um Sistema de Alerta, para que
85 acidentes como o da Servatis não se repitam. “Falta cuidado com a segurança da água”, enfatizou a
86 representante do Ipanema. Concluída a explanação do Diretor da AGEVAP, não havendo mais nada a tratar,
87 o Presidente deu por encerrada a 1ª Reunião Extraordinária da Assembléia Geral da AGEVAP, agradecendo
88 a participação de todos. A presente ata foi lavrada por mim, Virgínia Dias Calaes, Secretária *ad hoc*, e,
89 depois de aprovada, será assinada pelo Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP, Sr. Renine
90 César de Oliveira, que presidiu a reunião.

91 **Ata aprovada na 2ª Reunião Ordinária da Assembléia Geral da AGEVAP, realizada no dia 16**
92 **de setembro de 2009.**

93
94 Resende, 12 de fevereiro de 2009



95
96
97
98
99 Renine César de Oliveira
100 Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP
101